

Cidade . . . R\$4000
Pelo correio . . . 10\$000

CATAGUAZES

ORGAN OFFICIAL DO MUNICIPIO DE CATAGUAZES

RUA CORNEL VIEIRA, 53

ANNO V || Cidade de Cataguazes (Estado de Minas Geraes), Domingo, 5 de junho de 1910 || NUM. 255

Cataguazes progride

Seguimos, felicemente, sem grandes tropeços, a linha recta do progresso.
Povo de iniciativa, trabalhador e activo, o povo de Cataguazes muito se preocupa com o conforto, o progresso e o embelezamento não só do municipio em geral, ainda tambem da propria cidade.

Não sendo dos mais protegidos pela sorte, quanto ao numero das fortunas que possuimos na zona a que pertencemos, em tratando a nossa cidade e os districtos pouco terho a desajar comparados a outros.

Aqui, predomina a uniao a bem de todos; e quando accaso, algum elemento destruidor pretende cavar em nosso meio alguma discórdia, este segue a marcha da tempestade que o trouxe: dá e passa.

Não vem de longe, que a electricidade aqui, era como que um mytho, uma idealisação apenas, servindo de assumpto em bocas de distraçoes, em palatras alegres e despreocupadas; entretanto, ella aqui já existe ha dois annos, satisfazendo a todos, e sua força aproveitada para mover diversos machinismos, entre elles uma Fabrica de Tecidos.

A creação de um collegio de instrucção primaria e secundaria, que foi motivo de grandes difficuldades pela multiplicidade de requisitos necessarios a sua organisação, está felicemente traduzida em realidade, prompta a satisfazer qualquer exigencia. Situado no local mais aprazivel, sadio e mais proprio e hygienico que possuimos, pode ser considerado um dos estabelecimentos modellos do Estado.

Seguindo marcha natural e observando cuidadosamente as conveniencias ou inconveniencias no modo porque havemos de agir, é que vamos preenchendo as faltas que de muito reconheciamos.

Surge agora a necessidade do cumprimento de um dispositivo legal da Camara, datado de 18 de abril de 1908, sendo que antes, isto é, em 1894, elle já estava previsto e julgado pela lei n. 2 do Conselho Districtal, com pequena alteração.

Os nossos desejos, são que este novo estabelecimento possa corresponder aos intuitos de seu fundador.

Acham-se em poder do dr. Juiz de Direito da Comarca as portarias das nomeações recentemente feitas para as autoridades de Sereno. Os cidadãos nomeados deverão comparecer dentro do prazo legal afim de tomarem posse dos referidos cargos.

Entrou no dia 1º deste em exercicio do cargo de inspector escolar, para o qual foi recentemente nomeado, o capitão Domingos Tostes, pharmacutico aqui residente.

Partiu para Juiz de Fóra, onde actualmente reside, o capitão Alberto Murgel, que em breve regressará a esta cidade.

Pomba, acima da chacara Dr Pacheco, margeando a linha ferrea e assim terrenos não só valorizados os terrenos de toda essa parte, como tambem conseguido tornar viravel uma parte da cidade, nos que não conhecem ainda Cataguazes.

Ahi estão os pensamentos e idéas que nos foram transmitidas por um cavalheiro aqui residente e amante do nosso progresso; são justas, pensamos, e por isso estamos certos de que destas mesmas columnas poderemos ainda registrar-as breves, traduzidas em realidade.

AGUA

O sr. presidente da Camara Municipal, no intuito de dotar o districto de Sta. Anna com mais um melhoramento, mandou já o encarregado das aguas desta cidade fazer a exploração e orçamento do serviço de agua potavel na sede desse importante districto.

Era já de grãbe necessidade esse melhoramento hygienico, que em breve possuirá aquelle importante districto.

Para o mesmo fim s. s. já providenciou tambem no sentido de ser orgão o serviço da rede geral desta cidade, do outro lado da ponte do Rio Pomba.

Com o successo esperado, a coberta a subscrição de ações, por particular, para a fundação do Banco Mercantil do Rio de Janeiro, do qual é fundador o dr. João Ribeiro de Oliveira.

Está sendo feita a primeira chamada até o dia 15 do corrente mes.

Alimentamos a esperança de que dentro em pouco tempo esteja funcionando, a prestar serviços, a incrementar e ampliar as transações do commercio licito que o procura para negocios.

Em toda a parte, a missão dos bancos, é disseminar por todos os lados agencias e succursaes, que consigam levar ás súbeas o resultado de transações diversas, duplicando os seus negocios e a facilidade de negociações que dependam de garantias e seguranças que estas instituições por sua natureza, representam.

O Banco Mercantil do Rio de Janeiro, vem a luz, nasce crendo de sympathias geraes, de um presagio firme; a sua creação data de uma epocha de difficuldades e emorrecimentos em face de empresas arriscadas que demandam de fino e honestidade; o seu apparecimento vem consagrar o nome de um financieiro de peso e a sua installação vai provar quanta influencia tem diante deste país, o iniciador de uma das mais importantes casas de credito que em breve possuiremos.

Os nossos desejos, são que este novo estabelecimento possa corresponder aos intuitos de seu fundador.

Acham-se em poder do dr. Juiz de Direito da Comarca as portarias das nomeações recentemente feitas para as autoridades de Sereno. Os cidadãos nomeados deverão comparecer dentro do prazo legal afim de tomarem posse dos referidos cargos.

Entrou no dia 1º deste em exercicio do cargo de inspector escolar, para o qual foi recentemente nomeado, o capitão Domingos Tostes, pharmacutico aqui residente.

Partiu para Juiz de Fóra, onde actualmente reside, o capitão Alberto Murgel, que em breve regressará a esta cidade.

JOSÉ GUSTAVO COHEN

É verdadeiramente compungido, que noticiamos o fallecimento deste benemerito extrangeiro, a quem a nossa cidade de busca poderá ser indifferente.

Trabalhador desinteressado, Cohen durante o tempo que aqui residiu, só procurava o engrandecimento de nossa sociedade, com o particular desejo de servir aos pobres e aos desprotegidos, fundando associações de Caridade.

Audacioso defensor da Magoria, onde era graduado, instituiu aqui a primeira associação beneficente, com o nome de Assistencia Humanitaria 33 de Cataguazes, e logo contrahiu o arrendamento de um pedreo para a construção de um Hospital de Caridade. Esta associação, porém, não dispondo dos recursos necessarios, teve necessidade de invocar o auxilio da Camara Municipal e do Governo para a manutenção do Hospital já creado, necessitando alem destes, outros auxilios.

Organisouse depois uma nova sociedade, a Promotora da Caridade, expressamente para a manutenção do Hospital. Esta ultima associação ni sua fundação, conferiu a Cohen o titulo de socio Benemerito.

Retirando-se da administração do Hospital, Cohen criou a associação "Assistencia Humanitaria Cataguazense", com o fim de fundar o asylo de N. S. das Dores, conseguindo collocar a pedra fundamental do edificio; retirou-se nesta occasião para a Capital Federal, não mais tornando aqui.

Ha pouco tempo, chegando a noticia de que Cohen se achava gravemente enfermo, a directoria do Hospital dirigiu-lhe uma carta, offerecendo-lhe um quarto particular para seu tratamento. Agradecendo, Cohen respondeu vir ainda aqui prestar serviços ao Hospital, sendo, entretanto, a isto obediado pela morte que o surpreendeu agora.

Eis o que a respeito da morte deste humanitario espirito escreve o O Paiz:

MORTE DE UM RABBI

Gostava de um prestigio vasto esse velho judeu que veio honrara a fallecer dentro do tempo que fundou.

Fôra o seu fundador e era o seu "rabbi".

Outrora, quando a antiga seita israelita era exercida a meio, quasi mysteriosamente entre nós, e o catholicismo official tomava todos os lugares, tinha-se uma noção vaga do rito usual dessa religião tão respeitada como as outras.

Mas um homem, fiel á sua crença, um judeu polaco, que ha longos annos vivia no Brazil, tomou aos hombros o penoso encargo de erigir uma synagoga, onde os israelitas pudessem praticar a sua religião.

Esse homem, José Gustavo Cohen, conseguiu o seu fim, e depois de muitos annos de trabalho, conseguiu montar a synagoga na rua Senhor dos Passos n. 51.

Muito pouca gente sabia da existencia desse templo no Rio de Janeiro, mas lá os israelitas praticavam.

Cohen era o "rabbi" e o conselheiro do seu rebanho.

Não se limitou a esse grande serviço á sua religião, e Cohen, que havia sido negociante em Cataguazes, foi lá fundar um hospital de caridade.

Cohen tinha agora 58 annos de idade.

Hontem o velho "rabbi" morreu dentro de sua synagoga.

Foram iniciados no dia 2 os serviços da linha de bondes desta cidade; o assentamento dos trilhos não foi começado, devido ao engano da Leopoldina Railway, que ao em vez de mandar os trilhos de primeira, enviou trilhos de segunda, em desacordo com a venda feita. Esperamos ficar resolvido na presente semana e equivoco que a Companhia Carris Urbanos prossiga no serviço, assentando já os trilhos.

Esteve na cidade, vindo de Mirahy onde se acha em tratamento de saúde o capitão João T. de Moura Guimarães, pharmacutico residente na vizinha cidade de Leopoldina.

Realisou-se hontem o enlace matrimonial do sr. Manoel Afonso de Souza com a senhorita Aracy do Carmo.

O acto civil foi realizado ás 5 horas da tarde em casa do nosso amigo sr. capitão Antonio Augusto do Carmo, pai da noiva, e o religioso na Matriz desta cidade.

Foram testemunhas: por parte da noiva, o sr. José Nunes Badurá e por parte do noivo o dr. Antonio Rodrigues de Miranda.

Aos nubentes, desejamos um futuro de rosas.

A PREVIDENCIA

Está convocada para hoje ao meio dia uma reunião geral desta benemerita associação, num dos salões do edificio do Fórum.

Esta reunião, conforme está annunciada, terá por fim eleger a nova directoria que dirigirá os destinos da associação durante o anno de 1910 a 1911. Sabemos que será muito concorrida a sessão, pelo empenho que todos temos no progresso desta associação, que muito tem concorrido para auxiliar a grande numero de seus associados.

Que a nova directoria continue com o mesmo ardor a trabalhar em beneficio desta benemerita associação, é o desejo que todos alimentamos.

De regresso de sua viagem ao Rio, estiveram na cidade o dr. Francisco Augusto de Barros e sua cama familia; com s. v. o coronel João Guimarães activo agente da companhia de seguros "A Sol America".

Recebemos delicado convite da directoria e do corpo discente do Gymnasio Leopoldinense, para assistirmos aos festejos realizados no dia 3, data em que este estabelecimento de instrucção primaria e secundaria da vizinha cidade, completou o quarto anniversario de sua fundação.

Na absoluta impossibilidade de comparecer pessoalmente, o nosso director fez-se representar em todas as solemnidades.

Agradecendo á amabilidade do convite, desejamos que esse estabelecimento progrida sempre.

Esteve na cidade a serviços de sua profissão o dr. Silveira Brun, conceituado advogado em S. Paulo do Muriald e deputado ao Congresso Mineiro.

Seguiu para o Rio afim de continuar os seus estudos, o distincto academico de direito Gustavo Murgel netto do dr. Mauricio Murgel, digno collector estadual desta cidade.

Para o annuncio que na secção competente faz o major Mauricio Murgel, chamamos a attenção dos srs. interessados.

O VELHO REI

(CONTO PARA CRIANÇAS)

Houve, em tempos que já vão longe, um rei poderoso, senhor de muitos povos e de muitas leguas de terras. Ainda que viajasse sem cessar por muitos annos a fio, não conseguia elle correr todos os seus dominios. E todos os povos o temiam, porque era conhecida de todo o mundo a fama das suas riquezas. De vez em meza, chegavam, ao seu palacio missivas dos subditos, trazendo-lhe, com as homenagens delles, presentes riquissimos: marfim e perolas, ouro e diamantes, sedas e rebachos.

E os seus colleiros estavam tão abundantemente providos de grão, que elle poderia, numa época de fome geral, abri-ndos a todos os seus vassallos, que não tinham contra, alimental-os fartamente durante todo o anno.

Esse poder sem limites e essa riqueza sem termo, haviam embriagado a alma do velho rei. Já não se appunha homem, mas Deus. Tanta gente via a seus pés adorando-o, que o seu coração se habituara a desprezar a humanidade, imaginando que ella lhe feita para o servir e temer. Só se lembrava dos subditos, para os opprimir. Augmentava os impostos e alargava as prisões. E a sua mão direita, que a tanta gente podia fazer feliz, distribuindo esmolas e bençãos, sómente servia para assignar sentenças de morte. Condemnava á pena ultima com homens, sem lhe ao menos os seus nomes. E, si os lia, esquecia-os dah um minuto para só pensar na fêbre de festas e de loucuras, em que empregava as noites e os dias e em que perdia a saúde e a alma.

E succediam-se as festas. De escurecer ao alvorecer, o seu palacio, immenso como uma cidade, sumptuoso como um templo, resplandecente de luzes, como um céu estrelado, echa-va o barulho das danças da musica e do timar dos copos.

Um dia, no esplendido terraço em que costumava dormir á sesta, o velho rei tinha diante de si uma lista de accusados. Não sabia nem queria saber quem eram, si eram innocentes ou criminosos, si tinham commettido alguma falta ou si eram apenas homens ricos, cuja fortuna os seus ministros colhavam.

E preparava-se para, com indifferença, assignar a lista, quando se deteve a olhar, um momento, o filho mais moço, que brincava junto delles.

Era um principesinho louro e branco, de olhos azues e innocentes como os de um anjo. Alheando sobre o mosaico precioso, que ladrilhava o terraço, estava inclinado para um aquario, e divertia-se vendo dentro delles os peixes dourados que nadavam.

O velho rei, com um sorriso que lhe illuminava as barbas, ficou mirando com amor a criança, tão bella e tão casta, filha do seu sangue e da sua alma. E tinha, esquecida na mão, a pena fatal, de cujo bico pendia a vida de tantos homens...

De repente, o principesinho teve uma exclamação afflicta. O rei viu-o curvar-se mais sobre o aquario, e metter na agua as mãosinhas ansiosas. E a criança veio para elle, segurando com a ponta dos dedos alguma coisa que se não via, de tão pequena que era.

—Oha, pai! salvei-a! a salvar-se... salvei-a!

O velho rei curvou-se para vêr o que o filho trazia na mão. Era uma mosca feia, negra, pequenina, miseravel, nojenta. Tinha as asas molhadas e não podia voar.

O principesinho collocou-a na palma da mão microscopica e viron-a para o lado do sol. Dahi a pouco, a mosca reanimou-se, e voou. A criança batia palmas:

—Não foi bem, pai? Não é crime deixar morrer uma creatura qualquer, por falta de piedade, pai? Disseram-me que ha homens que se matam uns aos outros... pai? como é que se pôde ter a maldade de matar um homem?

E o principesinho fixava no velho rei os seus olhos, azues e innocentes como os de um anjo.

Nessa tarde, o velho rei não assignou nenhuma sentença de morte.

OLAVO BILAC.

Foi alvo de significativa manifestação na vizinha cidade da Palma, o coronel Firmo Araújo presidente da Camara Municipal daquele municipio. Segundo nos foi offerecido, daremos no proximo numero noticia circumstanciada dos festejos.

FALLECIMENTO

Victima de antigos padecimentos, falleceu em Juiz de Fóra no dia 29 passado, o coronel Joaquim Martins Ferreira, antigo agricultor e politico em Angaturama. A sua cunctada familia, enviamos nossos pesames.

Camisas brancas para homens a 2000, na Casa Saldado, a mais barata e de actualidade.

VIDA SOCIAL

30-06

Fizeram annos: No dia 4, a exma. sra. d. Querubina Teixeira, consorte do sr. João Teixeira, nosso agente do correio local.

No dia 2, a distincta alumna da Escola Normal de Leopoldina, escholarita Ildilá Samuel, dilecta filha do sr. Americo Samuel, nosso conterraneo aqui residente.

No dia 4, o academico de medicina Waldomiro Passos, netto do capitão João Francisco, collector federal desta cidade.

Fazem annos: Amanhá, o coronel Araújo Porto, lavrador residente neste municipio.

No dia 7, os exmas. sras. d. d. Gaiomar Ventania Murgel, virtuosa consorte do capitão Alberto Murgel e Fláudia Figueira, consorte do dr. Edelberto Figueira, Juiz Municipal de Alca Paralyha e Irma do mesmo director.

No dia 8, o dr. Norberto Castello Ferreira, digno director da Carteira de Cambio na Capital da Republica e conceituado advogado em nosso fôro, e a senhora Maria, filha do sr. Ernesto Wernerck.

Nossos cumprimentos e felicitações a todos os anniversariantes.

Foi removida para o grupo escolar da cidade do Rio Novo, a professora normalista Aristotelina Hyppolita, regente da cadeira do sexo feminino do districto de Porto de Santo Antonio, desta comarca.

Chamamos a attenção dos srs. accionistas da Companhia Fiação e Tecelagem desta cidade, para o aviso que na secção competente publica a sua directoria.

Salvamos "TUBO" trizerado na Casa Rama, a qual vende-o em sacos de 50 kilos para 2 a 10 sacos a 58000, e para poução maior ha redução em preço.

CINEMA CATAGUAZES

Eis o programma para hoje: 1º fita. O Roubo, 2º Dois pombos; 3º O agente; 4º João dos Anzões; 5º A apparencia. Para o dia 12 está annunciada a extraordinaria fita Minas Geraes, contendo 400 metros. Todos ao Cinema.

Esteve na cidade o sr. Achilles V. de Rezende, agricultor no districto de Sereno.

Tivemos o prazer de abraçar ao Dr. Antonio Cezario de Faria Alvim, antigo magistrado, a quem o Estado de Minas deve relevantes serviços.

S. S. aqui esteve em visita a alguns amigos e regressou a Uba onde se acha desde alguns meses.

CATAGUAZES

José Leonardo Vaz

Redacção: RUA CORONEL VIEIRA, 53

ORGAN OFFICIAL DO MUNICIPIO

Redactor: DR. J. FIGUEIRA DA COSTA CRUZ

ANNO V

Cidade de Cataguazes (Estado de Minas Geraes), Domingo, 21 de agosto de 1910

NUM. 2441

O CAFE'

A lavoura de café constitui inseparavelmente o mais sólido alicerce da grandeza economica do Brasil. Não é demais, portanto, que exgotemos nossos esforços no estudo do magno problema, para cuja solução não está descoberta infelizmente a chave. Pelo menos não se conseguiu ainda, nem mesmo em pontos substanciaes, unidade de vistas.

Para nós o melhor methodo no estudo da questão reside no cotejo dos preços do genero no mercado exportador com o que alcança nos mercados consumidores. Confundindo nos este cotejo a averiguação de enorme distancia, fica ipso facto verificada a excellencia da mercadoria. No estudo e consequente modificação da engrenagem que o traspassa do produtor ao consumidor, iremos achar a razão da diferença de preços e consequentemente a causa da crise.

Do quadro, que em nossa ultima edição estampamos, resulta que o café paga exorbitantes impostos aduaneiros em quasi todos os países importadores d'essa mercadoria.

Adquirida no Rio uma arroba de café por 78000, irá ella chegar á Hespanha por 22.203 e á França por 21.822.

D'ahi resulta que, vendido carissimo no mercado importador, é o café adquirido por preços infimos no mercado nacional.

Si a crise, porém, provem da exagerada tributação que o genero padee nos centros consumidores, é essencial, para que seja melhor reputado no mercado nacional, que se redusa o onus fiscal.

Neste sentido não têm sido empregados por nossos governos seus melhores esforços, acreditando-se que custosas embaixadas da propaganda serão capazes de alargar o consumo e melhorar consequentemente o preço da nossa valiosa mercadoria.

Si o café entra nos mercados consumidores por preços que oscilam entre 158 e 228 não é claramente insensata a tentativa de generalisar-lhe o consumo?

Não é lei economica de primeira intuição que o genero artificialmente encarecido ha de forçosamente ter consumo restricto? Não é claro, portanto, que, pretender corrigir pela propaganda a restrictão do consumo, é attentar contra imperiosa lei economica?

O uso do café é tão disputado nos principais países da Europa que, ao lado do consumo do genero verdadeiro, se consome largamente o genero falsificado, e em tão vasta escala que, segundo algumas estatisticas, o café falsificado equilibra em quantidade com o verdadeiro no balanço geral do consumo.

86 a Alemanha tem 500 fabricas de falsificar café. A Italia tem outras tantas e assim por diante. D'ahi se conclue que o café verdadeiro não é sufficiente para attender ás exigencias do consumo, o que parecerá um paradoxo aos olhos dos que con-

sideram a crise como conseqüencia da superprodução.

Reduzidos os preços nos mercados consumidores pela diminuição do onus aduaneiro, o café verdadeiro se collocará espontaneamente, excluído o falsificado pela lei natural da concorrência.

Si actualmente o genero falsificado tem collocção ao lado do verdadeiro, deve isto exclusivamente ao prepotêncior com que se oferece.

Não ha outra solução para o problema, como já evidenciámos, a não ser a celebração de tratados commerciaes, em que se estabeleça a permuta de favores aduaneiros, e, na falta d'este alívio, a organização de tarifas differencias, relegados os processos proteccionistas que visam fomentar industrias artificiaes com prejuizo para o consumidor. Como havemos de obter favores aduaneiros para o café se trancamos ao genero estrangeiro nossos mercados a titulo de protecção a industrias que ainda não estão aparelhadas para vida autonoma?

Por estas verdades se pode verificar que ainda não acertamos com a solução do problema do café, restando-nos muito a estudar.

O que até agora se tem feito é innocuo ou de effeito negativo.

COMPANHIA FORÇA E LUZ

A Assembléa Geral Ordinaria da Companhia Força Luz Cataguazes Leopoldina que teve lugar no salão nobre do Paço Municipal desta cidade, no meio dia do dia 15 do corrente, foi muito concorrida, tendo comparecido grande numero de accionistas á reunião.

Aberta a sessão pelo director sr. Antonio Ileniques Philippez annunciando o fim da reunião foi aclamado presidente da Assembléa o sr. coronel João Duarte Ferreira que convidou para secretarios os srs. Antonio de Andrade Ribeiro e major Antenor de Araujo Freitas.

Foi dispensada a leitura do relatório da directoria e do parecer do conselho fiscal por já terem sido publicados pela imprensa.

Procedendo-se á eleição do conselho fiscal foram reeleitos os srs. João Teixeira Soares, Carlos Peixoto de Mello Filho e Randolpho das Chagas; suppletos do mesmo conselho: tenente José Pinheiro de Araujo Porto, (releito), Ignacio de Lacerda Werneck e Manoel Joaquim Taveira Junior.

Fallou em seguida o gerente da Companhia, dr. Gabriel Junqueira expondo as razões pelas quaes não houvera distribuição de dividendos embora a empresa sob sua administração tivesse dado, conforme o balanço, um lucro muito vantajoso.

Proposto por um dos accionistas presentes, cujo nome não escapou, um voto de louvor á directoria e ao gerente da Companhia, em testemunho do reconhecimento dos accionistas aos relevantes serviços prestados na direcção dos negocios, pediu o dr. Gabriel Junqueira que fosse o mesmo considerado extensivo a todos os seus correctos e dedicados auxiliares. Ambas as propostas foram unanimemente aprovadas.

Para o relatório que publicamos em outra secção, chamamos a attenção do leitor.

Os bonds esperados do Rio de Janeiro pela Empresa Carris Urbanos chegaram, conforme tínhamos annunciado, n'um dos dias da semana passada.

Salvo caso de força maior conta a Empresa poder inaugurar os seus serviços no dia 5 de Setembro proximo.

DR. ANDRADE FIGUEIRA

Na manhã de 14 do corrente falleceu no Rio de Janeiro, vítima de uma syncope cardiaca, o conselheiro Domingos de Andrade Figueira.

Temperamento de energico combatente; de uma bravura pouco vulgar no arremetter-se contra o adversario, quem quer que elle fosse; irreductivel nas suas opiniões e tenaz, mas pouco, nos sentimentos, o velho culto da monarchia ao tombar inesperadamente aos 77 annos de idade, era ainda um bello exemplar do vigor intellectual e physico da nossa tão calamitosa raça.

Quando tropeço no andar e vergado ao peso dos annos, Andrade Figueira possuia uma admiravel capacidade de trabalho até o ultimo dia de sua longa, afanosa e accidentada existencia.

Juriscoconsulto de grande nomeada elle ainda mantinha, quando a morte o veio colber, o seu escriptorio de advocacia ao qual comparecia diariamente. Politico militante, pois nunca deixou de o ser, elle foi sempre, desde a monarchia, mais um opposicionista constante, um critico severo e impiedoso de todos os governos, do que um estadista na accepção larga ou restricta do termo.

D'ahi lhe advieram grandes odios e rancores politicos, mas tambem uma vasta popularidade, talvez a maior popularidade gozada no Brasil d'estes ultimos annos por um representante da velha guarda monarchista.

Homem de costumes severos, e chefe de familia modelar, Andrade Figueira, como cidadão foi um patriota de extraordinaria coragem civica, visto que divergiu muitas vezes litteralmente de volumosas correntes da opinião publica, sempre offendendo mostras de uma fé inabalavel nas suas convicções.

Foi, pois, mais um grande homem, esse que o Brasil acaba de perder.

O sr. coronel Agente Executivo tem resolvido varios melhoramentos publicos na sede do districto de Mirahy.

Além dos expostos que mandou fazer nos lugares em que eram mais urgentemente reclamados, restabelecerá brevemente a iluminação publica. S. s. mandará fazer o ajardinamento do Largo da Matriz melhora a muito reclamada, resolvida, mas de execução já por demais adiada.

Uma commissão composta dos srs. Poetella, José Ferrão e tenente Manoel Falcão veio conferenciar com o coronel João Duarte sobre a prompta execução do ajardinamento, serviu esse em que a Camara será auxiliada por subscrição popular.

Essa commissão levou as seguranças da breve realiação do seu desideratum.

PRECONICIO

O sr. Alvaro Gotha, activo e zeloso representante da "Fabrica de Cerveja Germania", de Juiz de Fora, brindou-nos com algumas garrafas de cerveja branca "Pilsen", d'aquella fabrica.

E' um producto superior e que muito acredita o estabelecimento onde é preparado e que põe em evidencia a competência de seus fabricantes.

A fabrica, de propriedade da viuva Kremer de Castro, é talvez uma das mais antigas e acreditadas do Estado.

Ao sr. Gotha agradecemos a offerta que nos fez e, quando quiser mandar mais, cá estamos para apreciá-la porque é boa mesmo e a recommendamos aos apreciadores.

Acha-se ausente d'esta cidade desde a semana transacta o dr. Lindolpho Campos, honrado promotor de justiça da comarca, que foi a Ponte Nova em visita á sua illustre familia.

Recebeu o sr. coronel Presidente da Camara um numero do nosso collega O Mundo, periodico que se publica no Capital Federal sob a competente direcção de Arvedo Silva.

O numero, que nos foi mostrado e que temos á vista, n.º do 2º anno, é um primor de arte typographica. Impresso em papel cahi, vem repleto de finas photographias de vistas parciais da cidade de Juiz de Fora, a bella praça do Paralybana, e dos principaes honrosos de letras e sciencias residentes na florescente cidade mineira, taes como o senador dr. Antonio Carlos, presidente da Camara, dr. Oscar Vidal Barbosa Lage, vice-presidente, des. Francisco Valladares, Braz Bernardino, Alberto Leite, Ilduardo de Menezes, Bernardo José de Paula Azeite, do mavioso poeta Belmiro Braga, o "João de Deus mineiro" e outros cavalheiros distinctos.

E' de facto um bello numero. O texto trata exclusivamente da cidade de Juiz de Fora, sua posição topographica, numero de habitantes, industrias, commercio, etc. etc.

O Mundo aber, com o numero que temos á vista, uma serie de descrições que se propõe fazer de municipios mineiros, a fim de tornar conhecida dos estrangeiros e até mesmo dos nacionaes, o desenvolvimento e riquezas naturaes deste grande Estado de Minas.

E' uma lembrança magnifica e pelo qual enviamos ao O Mundo nossos parabens.

Esteve na cidade, em dias da semana finda o dr. Alberto Moraes-Shon Monteiro de Barros, illustrado advogado no foro de Leopoldina.

QUEREMOS ver bem e com elegancia a Fica suas compras na Casa Belgica a mais barata da actualidade.

COMPANHIA FIAÇÃO E T. DE CATAGUAZES

Na reunião da Assembléa Geral Ordinaria dos accionistas da Companhia Fiação e Tecelagem de Cataguazes, realizada a 15 do corrente, sob a presidencia do Dr. Navantino Santos, secretariado pelos srs. M. J. Taveira Junior e Francisco Martins da Costa Cruz foram approvadas as contas prestadas pela directoria, de accordo com o parecer do Conselho Fiscal, e elitos os seguintes srs: Director: Theodorico, na vaga deixada pela renuncia do major Mauricio Eugenio Murgel, o sr. cel. João Duarte Ferreira;

Membros do Conselho-Fiscal: os srs. Francisco Martins da Costa Cruz, M. J. Taveira Junior e Albono Alves Pereira;

Supletos do mesmo Conselho os srs. dr. Joaquim Figueira da Costa Cruz, cel. Antonio Martins da Costa Cruz e major Antenor de Araujo Freitas.

Tratado das propostas da directoria com relação ao melhor meio de resolver a crise por que está passando a Companhia, propostas essas que consistiam ou no augmento de capital em mais 150 contos, ou na liquidação da mesma, resolveu a Assembléa, depois de animada discussão em que tomaram parte diversos accionistas, conferir plenos poderes á directoria para dar ao caso a solução que mais adequado lhe pareceisse, depois do cuidadoso estudo que ha de fazer a respeito.

Tambem foi, por proposta do accionista major Antenor de Freitas aclamada uma commissão de tres membros para auxiliar nesse estudo a directoria.

Em visita a seus parentes e amigos esteve na cidade o sr. dr. Custodio José da Costa Cruz, illustrado advogado, residente em Juiz de Fora.

Em Bremen, na Alemanha onde tinha ido tratar de sua saude, falleceu recentemente o dr. Pedro Montt, Presidente da Republica do Chile.

AGUA

Continua a tremenda secca que estamos atravessando a causar as mais serias apprehensões aos nossos agricultores, e a trazer á nossa administração municipal não pequenos embaraços.

Os mananciaes que suppeem ao abastecimento da cidade, tendo diminuido consideravelmente de volume, tornaram-se insufficientes para as necessidades do consumo publico, aliás augmentado dia a dia pelo desenvolvimento das construções no perimetro urbano e pelo crescimento da população.

Comquanto o problema já fosse desde alguns mezes passado, motivo de cuidados para o honrado sr. presidente da Camara que o tem estudado sob diversos aspectos, ainda assim não lhe é facil resolver o prompto, diante d'esta inesperada aggravação do mal.

Não existindo proximo da cidade mananciaes de facil captação, o recurso de que se pode lançar mão é a do supprimento á caixa de distribuição obtido do rio Pomba por meio de possantes bombas de pressão.

E' disso que trata actualmente o sr. chefe do executivo municipal.

Acha-se entre nós desde o dia 17, o joven e distincto cavalheiro, sr. Leopoldo Klein, negociante em Juiz de Fora e representante da casa Standard do Rio.

Pela assembléa geral extraordinaria realizada no dia 16 do corrente foi autorizada a directoria da Sociedade Anonyma Theatro Recreio Cataguazense, a fazer cessar do edificio do theatro desta cidade ao sr. cel. João Duarte Ferreira, em pagamento das quantias por ella devidas a este capitalista.

CINEMA CATAGUAZES

No Cinema do nosso amigo sr. Agenor de Barros é este o admiravel programma que será apresentado ao publico hoje: 1º. Falsos bandidos; 2º. Caçador que se não demora prender; 3º. A outra França; 4º. Velho honorario; 5º. A retirada de Hombro.

Todos ao Cinema!

Seguiu em dias da semana finda para Juiz de Fora, o novo conterraneo, capitão Alberto Murgel, alli estabelecido.

Temos sobre a nossa mesa de trabalho o n.º 22 — II anno do O Tiro, revista da Confederação do Tiro Brasileiro, que se edita no Rio de Janeiro, sob a competente direcção do 2º tenente do Exército, Delfonso Escobar.

E' um numero repleto de informações uteis ás sociedades do tiro, vasto noticiario e bonitas gravuras.

Agradecemos a remessa.

Falleceu no Rio de Janeiro a talentosa escriptora brasileira Carmen Dolores.

COM O CORREIO

O nosso digno assignante sr. Francisco Lacerda Werneck, de Mirahy, queixa-se nos de que tem recebido a nossa folha com grande irregularidade, não obstante mandar regular e diariamente procurar sua correspondencia na agencia do correio local.

Podemos garantir ao nosso bom assignante que o jornal é expellido com a maxima regularidade e que se alguma falta ha não parte ella de nós.

Outros assignantes nossos se têm queixado de igual falta que só podemos attribuir ao correio.

Chamamos por isso, a attenção do digno sr. dr. Administrador dos Correios, a fim de que tome as providencias que o caso exige e não fiquem prejudicados os assignantes do "Cataguazes".

Temos á vista a circular distribuída, a 15 de Julho p. findo, pelo sr. Ch. Heyn Hamann, agente commercial das Cooperativas Agricolas do Estado de Minas Geraes, em Antuerpia.

Confirmando noticias aliás geralmente sabidas pela Antecipação do telegrapho, é, entretanto, esse documento, um bom repositório estatistico do que de mais importante vai pelo mundo em negocios de café.

Elle tem, além disso, para nós, a vantagem de conter informações colhidas por pessoa competente n'um dos centros de maior actividade para os negocios do nosso principal producto de exportação.

Em companhia de seu futuro genero sr. Luiz Martins, esteve na cidade o sr. coronel Octaviano Rocha, abastado lavrador em Diamantina, do municipio de Ubu.

Sabido como é que a periodicidade das grandes epidemias de variola é um phenomeno fatal, apenas evitado nos países em que é obrigatoria a vacinação systematica, desde já iniciam as autoridades da sande publica do Rio de Janeiro uma campanha tendente a evitar, pela diffusão da vaccina, a repetição em 1911 da horrivel mortandade causada pelo flagello de 1908 na capital da Republica.

Com esse intuito pretende o director da sande publica fazer a mais larga e insistente propaganda d'aquelle meio preventivo, mandando offerecer a vaccina de porta em porta pelos seus auxiliares.

Não seria máo que nos fossemos prevenidos tambem.

FEDERAÇÃO C. A. DE CATAGUAZES

O sr. Francisco do Carmo da Costa Carvalho, digno director gerente da Federação Cooperativa Agricola de Cataguazes, vem pela nossa illustre collega local A Época de 14 do corrente, com uma declaração contradizendo a noticia que demos no nosso numero de 7 deste mesmo mez, sobre o lançamento de industria e profissões d'aquella cooperativa, "porque até hoje ella tem sabido respeitar as clausulas de seus estatutos".

Nós é que vimos agora declarar que a tal declaração é sem fundamento, o que estamos promptos a provar documentadamente, se o sr. Carvalho ou algum por elle insistir a nos contradizer.

Quando affirmamos que a Federação Cooperativa Agricola de Cataguazes ia ser lançada como contribuinte do imposto de industrias e profissões, o fizemos com todo o fundamento porque temos provas de que ella não se limita a beneficiar em seu engenho generos de seus associados; beneficia e rebeneficia de estranhos, fazendo assim concorrência a outros estabelecimentos congêneros que pagam imposto; e, para isso, cremos, ella não tem licenção alguma.

Conforme fora annunciado, realizaram-se em Rio Branco, grandes festejos para comemorar a data do primeiro centenario da fundação d'aquella freguesia.

O nosso collega O Rio Branco, associando-se ás festas a que, aliás, não podia ser estranho, deu no dia 14 do corrente, uma bella edição a cores, nitidamente impresso e repleto de litteratura variada.

D'ahi nos associamos aos nossos vizinhos riobranquenses por cuja prosperidade fazemos ardentes votos.